

## SCIENTIFIC NOTE

## Novo Registro de Lepidoptera na Cultura do Milho no Brasil

SAÚL SANCHEZ-SOTO<sup>1</sup> E OCTÁVIO NAKANO<sup>2</sup><sup>1</sup>Campus Tabasco, Colegio de Postgraduados, Ap. postal 24, 86500, H. Cárdenas, Tabasco, México<sup>2</sup>Depto. Entomologia, Fitopatologia e Zoologia Agrícola, ESALQ/USP, C. postal 9, 13418-900, Piracicaba, SP*Neotropical Entomology* 32(2):365-366 (2003)

## New Record of Lepidoptera on Corn Crop in Brazil

ABSTRACT - Larvae of *Pseudautomeris luteata* (Walker) (Lepidoptera: Saturniidae) were found in April of 2001 feeding on leaves of corn (*Zea mays* L.) in Piracicaba, State of São Paulo, Brazil. Adult specimens were deposited in the insects collection of the Departamento de Entomologia, Fitopatologia e Zoologia, of the Escola Superior de Agricultura Luis de Queiroz, USP, Piracicaba, Brazil.

KEY WORDS: Insecta, Saturniidae, *Pseudautomeris luteata*, *Zea mays*

RESUMO - No mês de abril de 2001 foram encontradas larvas de *Pseudautomeris luteata* (Walker) (Lepidoptera: Saturniidae) alimentando-se de folhas de milho (*Zea mays* L.) no município de Piracicaba, estado de São Paulo. Exemplares adultos foram depositados na coleção de insetos do Departamento de Entomologia, Fitopatologia e Zoologia Agrícola, Escola Superior de Agricultura Luis de Queiroz, USP, Piracicaba.

PALAVRAS-CHAVE: Insecta, Saturniidae, *Pseudautomeris luteata*, *Zea mays*

Na agricultura brasileira, os lepidópteros constituem a ordem de insetos com maior número de espécies nocivas, cuja fase larval pode danificar todas as partes da plantas cultivadas (Gallo *et al.* 1988). No caso do milho (*Zea mays* L.), são conhecidas pelo menos 21 espécies associadas, distribuídas nas famílias Arctiidae, Cosmopterigidae, Crambidae, Noctuidae, Pyralidae e Saturniidae (Tabela 1).

Neste trabalho é registrada a presença da espécie *Pseudautomeris luteata* (Walker) (Saturniidae), cujas larvas foram encontradas alimentando-se de folhas de milho no mês de abril de 2001 no município de Piracicaba, estado de São Paulo. Adultos da espécie foram obtidos mediante a criação de cinco larvas coletadas no dia 28 de abril sobre folhas de milho. A espécie foi identificada consultando as publicações de Lemaire (1971, 1974). A dissecação e a montagem de genitálias foram feitas segundo Holloway & Bradley (1987). Exemplares adultos foram depositados na coleção de insetos do Departamento de Entomologia, Fitopatologia e Zoologia Agrícola, da Escola Superior de Agricultura Luis de Queiroz, USP, Piracicaba.

Embora o número de lagartas fosse pequeno na plantação onde foram encontradas, a presença delas poderia ser de importância médica, já que esta espécie pertence a um grupo de insetos que causam problemas de dermatites em humanos pelo contato da pele com as cerdas urticantes das lagartas (Lima 1950), podendo prejudicar o trabalho na cultura destinada à produção de milho verde. Até agora não existe

informação de acidentes de humanos com lagartas de *P. luteata*; porém, lagartas da espécie *Pseudautomeris irene* (Cramer) (citada como *Automeris irene*) já foram registradas prejudicando os trabalhadores da cultura da cana-de-açúcar (*Saccharum officinarum* L.) no estado de São Paulo, devido ao contato das pessoas e animais com suas cerdas altamente urticantes (Guagliumi & Mendes 1974).

As lagartas desenvolvidas de *P. luteata* medem aproximadamente 65 mm de comprimento e 9 mm de largura. Têm coloração em geral marrom-avermelhada. O abdome apresenta uma faixa preta longitudinal na região dorsal. Os espinhos que cobrem os segmentos do corpo são de coloração verde na região basal e marrom-avermelhados na região apical. O oitavo segmento abdominal apresenta um notável espinho de cor preta na parte dorsal.

De acordo com Lemaire (1974), *P. luteata* tem sido coletada no Peru, Paraguai, Argentina e Brasil (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Distrito Federal e Goiás). Este é o primeiro registro da cultura do milho como hospedeira desta espécie. Além de *P. luteata* e de *P. irene*, são citadas para o Brasil mais duas espécies de *Pseudautomeris* em gramíneas: *P. brasiliensis* (Walker) em bambú (*Bambusa* sp.) e *P. grammivora* em capim camalote (*Rottboellia compressa*) (citadas respectivamente como *Automeris brasiliensis* e *A. grammivora*) (Silva *et al.* 1968), ambas também registradas para o estado de São Paulo (Lemaire 1974).

Tabela 1. Espécies conhecidas de Lepidoptera cujas larvas se alimentam da cultura do milho no Brasil (modificada de Silva *et al.* 1968).

Família	Espécie	Alimentação
Arctiidae	<i>Hypercompe indecisa</i> (Walker) <sup>1</sup>	Folha, espiga
Cosmopterigidae	<i>Pyroderces rileyi</i> (Walsingham)	?
Crambidae	<i>Diatraea saccharalis</i> (Fabricius)	Caule
Noctuidae	<i>Agrotis ipsilon</i> (Hufnagel) <sup>2</sup>	Caule
	<i>Agrotis repleta</i> Walker	Caule
	<i>Agrotis subterranea</i> (Fabricius)	Caule
	<i>Anicla ignicans</i> (Guenée)	?
	<i>Anicla infecta mahalpa</i> Schaus	?
	<i>Anicla minna</i> Butler	?
	<i>Helicoverpa zea</i> (Boddie) <sup>1</sup>	Espiga
	<i>Heliothis virescens</i> (Fabricius)	Botão floral, espiga
	<i>Mocis latipes</i> (Guenée)	Folha
	<i>Mythimna adultera</i> (Schaus) <sup>1</sup>	?
	<i>Schinia gelotopoeon</i> (Dyar) <sup>1</sup>	Espiga
	<i>Spodoptera frugiperda</i> (J.E. Smith)	Caule, folha, espiga
	<i>Tripseuxoa strigata</i> Hampson	?
Pyralidae	<i>Cryptoblabes gnidiella</i> (Millière)	Caule
	<i>Elasmopalpus lignosellus</i> (Zeller)	Caule, raiz
	<i>Nomophila noctuella</i> (Schifferrmüller)	Caule
Saturniidae	<i>Eacles magnifica</i> Walker	Folha
	<i>Eacles penelope penelope</i> Cramer	?

<sup>1</sup>Espécie citada por Silva *et al.* (1968) com outra denominação genérica não válida atualmente para a espécie. A atualização do gênero foi feita consultando: Poole (1989a, 1989b) ou Zhang (1994).

<sup>2</sup>Espécie citada por Gallo *et al.* (2002).

### Literatura Citada

- Gallo, D., O. Nakano, S.S. Neto, R.P.L. Carvalho, G.C. Batista, E.B. Filho, J.R.P. Parra, R.A. Zucchi, S.B. Alves, J.D. Vendramim, L.C. Marchini, J.R.S. Lopes & C. Omoto. 2002. Entomologia agrícola. FEALQ, Piracicaba, 920p.
- Guagliumi, P. & A.C. Mendes. 1974. Três novas pragas da cana de açúcar no estado de São Paulo. Brasil Açucareiro 83: 80-81.
- Holloway, J.D. & J.D. Bradley. 1987. Introduction, p. 1-22. In C.R. Betts (ed.), CIE guides to insects of importance to man, 1. Lepidoptera. London, CAB International Institute of Entomology, British Museum National History, 262p.
- Lemaire, C. 1971. Révision du genre *Automeris* Hübner et des genres voisins: Biogéographie, éthologie, morphologie, taxonomie (Lep. Attacidae). Mém. Mus. Natl. Hist. Nat., n.s., sér. A, Zool. 68: 8-232.
- Lemaire, C. 1974. Révision du genre *Automeris* Hübner et des genres voisins: Biogéographie, éthologie, morphologie, taxonomie (Lep. Attacidae). Mém. Mus. Natl. Hist. Nat., n.s., sér. A, Zool. 92: 423-576.
- Lima, A.C. 1950. Insetos do Brasil, 6<sup>o</sup> Tomo, Capítulo 28, Lepidópteros, 2<sup>a</sup> Parte. Série Didática Num. 8. Brasil, Escola Nacional de Agronomia, 420p.
- Poole, R.W. 1989a. Noctuidae, Part 1, p. 1-500. In J.B. Heppner (ed.), Lepidopterorum catalogus (new series, fasc. 118). U.S.A., E.J. Brill.
- Poole, R.W. 1989b. Noctuidae, Part 2, p. 501-1013. In J.B. Heppner (ed.), Lepidopterorum catalogus (new series, fasc. 118). U.S.A., E.J. Brill.
- Silva, A.G.A., C.R. Gonçalves, D.M. Galvão, A.J.L. Gonçalves, J. Gomes, M.N. Silva & L. Simoni. 1968. Quarto catálogo dos insetos que vivem nas plantas do Brasil. Seus parasitos e predadores. Parte 2, Tomo 1<sup>o</sup>, insetos, hospedeiros e inimigos naturais. Rio de Janeiro, Ministério da Agricultura, 622p.
- Zhang, B.C. 1994. Index of economically important Lepidoptera. Wallingford, CAB International, 599p.

Received 06/11/01. Accepted 20/04/03.